

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA ATRAVÉS DA REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA

Monica Carneiro 1, Carolina Pereira Rodrigues Vitor 1, Ligia Diniz Corso Leal 1, Lais Cristina Maffei 1, Geraldo Reple Sobrinho 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Bernardo Do C - Secretaria Municipal De Saúde De São Bernardo Do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Eventos adversos tem grande impacto no tempo de permanência hospitalar, fatores sociais e econômicos. A atenção farmacêutica pode prevenir e reduzir este impacto, porém a demanda de tarefas logísticas e administrativas desvia o profissional da atenção farmacêutica. Supervisores de logística foram incorporados ao serviço de farmácia, e responsabilizados pela gestão do estoque e administrativa do serviço em parceria com a equipe de farmacêuticos. Foi aperfeiçoado o atendimento a pacientes em uso ambulatorial de enoxaparina, a prestação de assistência técnica à equipe multidisciplinar, o desenvolvimento e implantação de rotinas e protocolos relacionados à segurança na cadeia medicamentosa e implantado o serviço de farmácia clínica. A reestruturação do serviço permitiu maior dedicação a tarefas relacionadas à otimização, segurança e uso racional de medicamentos. Também favoreceu a detecção de novas possibilidades de melhoria e proporcionou reconhecimento do farmacêutico pela equipe.

Eventos adversos a medicamentos representam uma patologia emergente com grande impacto no tempo de permanência hospitalar, fatores sociais e econômicos¹. O uso de grande número de medicamentos, da via intravenosa, medicamentos de alta vigilância, suporte nutricional enteral ou parenteral, idade e características clínicas que podem interferir na farmacocinética dos medicamentos são considerados fatores de risco para a ocorrência de eventos adversos². Estudos revelam que a atenção farmacêutica no âmbito hospitalar pode aperfeiçoar a detecção de eventos adversos e reduzir a incidência de eventos preveníveis em 66%³, porém a enorme demanda de tarefas logísticas e administrativas afasta o farmacêutico do paciente.

OBJETIVOS

Relatar a experiência da reestruturação do serviço de farmácia do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo (CHMSBC) para o desenvolvimento do serviço de atenção farmacêutica, sob o ponto de vista do Hospital Municipal Universitário (HMU)

METODOLOGIA

Para permitir maior dedicação do farmacêutico à atenção farmacêutica foi proposta uma reorganização do serviço com a criação de supervisores de logística, responsáveis pela gestão logística do estoque e administrativa do serviço de farmácia em parceria com a equipe de farmacêuticos. As atividades farmacêuticas no HMU foram reestruturadas com a implantação do serviço de farmácia clínica, da análise técnica de prescrições antes da dispensação, disponibilização suporte farmacêutico 24 horas, acompanhamento de gestantes e puérperas em uso ambulatorial de enoxaparina, prestação de assistência técnica à equipe multidisciplinar, expansão do horário de atendimento farmacêutico in loco, desenvolvimento e implantação de rotinas e protocolos para garantir a segurança na cadeia medicamentosa. A implementação da

farmácia clínica foi iniciada pelas unidades de terapia intensiva adulto obstétrica e neonatal, onde foram encontrados pacientes com maior risco para ocorrência de eventos adversos. Para a racionalização do serviço clínico é utilizado um escore, que de acordo com as características da prescrição médica e condições clínicas do paciente determina o nível de cuidado farmacêutico necessário. Pacientes de menor risco são classificados como nível de cuidado primário e submetidos a acompanhamento semanal; pacientes de risco moderado são classificados como nível secundário e acompanhados de duas a três vezes por semana; pacientes de risco elevado são classificados como nível terciário e acompanhados diariamente. O acompanhamento farmacoterapêutico consiste em: análise de prescrição (dose, frequência, via de administração, diluição, tempo de infusão, aprazamento, escolha da apresentação adequada, interações medicamento-medicamento, medicamento-alimento, medicamento-gestação, medicamento-lactação, incompatibilidades medicamentosas, indicação, necessidade, entre outros fatores) frente às condições clínicas do paciente (peso, idade ou idade gestacional, hipótese diagnóstica, condição clínica, patologias associadas, resultados laboratoriais); suporte à equipe em relação à reconstituição, diluição, conservação, preparo, administração e monitoramento do uso de medicamentos; realização de intervenções e discussão com a equipe responsável sempre que necessário; monitoramento do uso de medicamentos, com atenção especial a medicamentos de alta vigilância, possíveis interações medicamentosas e reações adversas mais frequentes; definição do projeto alinhado ao plano terapêutico; reconciliação medicamentosa; participação de visitas multidisciplinares; promoção do uso seguro dos medicamentos; participação nos processos de treinamento e educação continuada.

RESULTADOS

A reestruturação do serviço de farmácia permitiu ao farmacêutico se dedicar mais a tarefas relacionadas à segurança do medicamento, uso racional e otimização terapêutica. A aproximação entre farmacêutico e paciente permitiu detectar situações passíveis de melhoria que anteriormente eram desconhecidas como dificuldades na administração de pequenos volumes de medicamentos por infusão em neonatos e lactentes, na prescrição de diluentes e tempo de infusão e falhas no processo de reconciliação medicamentosa. A implantação do serviço clínico abriu espaço para que o farmacêutico pudesse participar mais ativamente na farmacoterapêutica dos pacientes, suprimindo a carência de algumas informações e propondo ações de melhoria nos processos de prescrição e medicação, ações que aumentaram a segurança do uso de medicamentos e proporcionaram reconhecimento deste como integrante efetivo da equipe multidisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aperfeiçoamento da atenção farmacêutica já foram realizadas diversas melhorias no processo de trabalho, oferecendo maior segurança em relação ao uso de medicamentos; porém também se evidenciou que ainda existem muitos pontos a ser trabalhados, revelando a atenção farmacêutica como um serviço essencial para o desenvolvimento contínuo da instituição.